

Discurso do Dr. Reginaldo Oscar de Castro, representante do Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, em Sessão de 19.04.1991.

O SR. DR. REGINALDO OSCAR DE CASTRO (REPRESENTANTE DO CONSELHO NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL): -O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcello Lavenère Machado, cuja ausência a esta solenidade se deve a indelegáveis encargos anteriormente assumidos, incumbiu-me da honrosa missão de representar os advogados brasileiros, no ato em que será registrada indelevelmente nos anais desta Egrégia Corte, a proficiente e exemplar trajetória do Ministro **Armando Leite Rollemberg**.

Ao longo da notável vida pública do eminente Ministro Armando Rollemberg, marcou-nos a todos a sua dignidade, valentia moral, amor à responsabilidade, cultura jurídica e independência, atributos natos de uma personalidade adornada com profundo sentimento de justiça.

Lembram-se vivamente os advogados brasileiros de que S. Exa., sintetizando em um só ato todos os segmentos de seu firme caráter, no limiar do movimento militar de 1964, quando era o mais moderno dos Ministros que compunham o extinto Tribunal Federal de Recursos, não se assuntou em ficar isolado para negar adesão a proposta então submetida à deliberação daquela Corte, com o escopo de externar voto de louvor à implantação do novo regime, que trazia na ponta das baionetas a supressão dos direitos e garantias individuais.

Foi, portanto, S. Exa. senão o primeiro, um dos primeiros Magistrados a alertar a nação das gravíssimas conseqüências para a normalidade democrática que adviriam daquela sombria quadra de vida nacional.

Registre-se, a bem da fidelidade histórica, que a moção foi retirada, após refletirem os eminentes Ministros sobre a manifestação, por sinal derradeira, do homenageado.

Aos que se lembravam de sua atuação parlamentar, não causou surpresa o voto que proferira naquela memorável sessão.

Pouco antes, quando se despediu da Câmara dos Deputados, segundo anotou o eminente Ministro Carlos Mário Velloso, em discurso de homenagem aos vinte e cinco anos de profícua magistratura do Ministro Armando Rollemberg, recebeu "pela palavra e pelo testemunho de

Ministro Armando Rollemberg, recebeu "pela palavra e pelo testemunho de seus pares, verdadeira consagração como homem, como jurista e como político."

Todos os segmentos parlamentares e ideológicos marcaram presença na despedida de S. Exa., delineando com vivas cores seus inextinguíveis atributos de personalidade.

Sublinhou o Ministro Carlos Mário Velloso que "o então Deputado Tancredo Neves deixou expresso que juntava a sua palavra para lamentar que a Câmara se via privada da cooperação, da inteligência, da cultura e do vivificante patriotismo de Armando Rollemberg. E concluiu:

"O pesar que todos experimentamos com a sua saída só é compensado com a certeza de que, no Tribunal Federal de Recursos, V. Exa. levará a sua ilustração, a sua dignidade, a sua incorruptibilidade granítica e a sua integridade moral."

"Pedro Aleixo", continua o Ministro Carlos Mário Velloso, "também não faltou com seu autorizado testemunho a respeito de Armando Rollemberg, ao dizer:

"Das manifestações que V. Exa. tem recebido, nobre Deputado Armando Rollemberg, já estão as dos líderes da União Democrática Nacional e do Partido Libertador, Partidos que constituem o bloco cuja liderança tenho a honra de exercer. As palavras que eles proferiram são por mim nesta hora renovadas na segurança "do nosso apreço e, sobretudo, na certeza de que quantos serviços prestou V. Exa. à causa pública nesta Casa é bom índice dos grandes serviços que V. Exa. prestará à causa pública servindo à Justiça deste País."

O Seguro, autorizado e unânime juízo de todos quantos testemunharam a nobreza com que sempre revestiu seus atos profissionais, políticos e jurisdicionais, coloca Armando Leite Rollemberg na galeria dos grandes homens da nação.

No Tribunal Federal de Recursos, e, posteriormente, nesta Egrégia Corte, S. Exa. consolidou o perfil do juiz ponderado que, no entanto, nunca vacilou em adotar posições de vanguarda quando entendia serem as mais justas.

Carvalho Neto, histórico advogado brasileiro, natural de Sergipe como o homenageado, em memorável trabalho oferecido como

representante de seu Estado no Congresso Jurídico Nacional de 1943, posteriormente publicado com o título: "Advogados - como aprendemos - como sofremos - como vivemos", Saraiva, edição de 1946, referindo-se aos bons Juízes, pontifica:

"É preciso não esquecer que muito deve um bom corpo de advogados a uma boa Magistratura. Os bons juizes repelem os maus advogados. Estes não medram no terreno onde aqueles lavram, com zelo, a semente sã da justiça intemerata.

"O grande Labori acertadamente falou para os seus colegas, para todos nós: "Não pode haver, sem dúvida, grande "Barreau" sem grande Magistratura. E nenhuma condição seria mais penosa e humilhante para o advogado do que pleitear perante tribunais a cuja consciência não desse crédito" (Discours du Bâtonnat)."

A exemplar judicatura do Ministro Armando Rollemberg enseja não só a homenagem que solenemente lhe entregamos nesta Sessão, mas também a gratidão dos advogados brasileiros que nele vislumbram, nitidamente, a imagem do bom magistrado, na qual repousa singular e acendrado senso de justiça.

Esgotada mais esta fase da fecunda caminhada de S. Exa. a Ordem dos Advogados do Brasil fica a aguardar ansiosamente o retorno a seus quadros de advogado, **Armando Leite Rollemberg**, onde sem dúvida, manterá viva a firmeza de seu caráter, temperada com valentia moral, notável saber jurídico e independência, para continuar reacendendo esperanças, embalando sonhos e renovando energias para todos aqueles que, estagiários do infortúnio, dele possam-se socorrer.

Esteja Deus sempre a seu lado, de sua esposa, D. Tereza Sobral Rollemberg, e de seus filhos, para assegurar a paz que de há muito desfrutam. Não a paz da inércia, mas a verdadeira paz que decorre da quitação de cada consciência para com a vida.

Muito obrigado.